

Relatório do Exercício 2019



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



O futuro se faz com pesquisa

Expediente

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Governador

Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite

Secretário de Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

Luís da Cunha Lamb

Estrutura Organizacional da FAPERGS

Conselho Superior

Presidente do Conselho: Simone Stülp

Vice Presidente do Conselho: Pedro Gilberto Gomes

Conselheiros

Adilson Ben da Costa (UNISC)

Carla Denise Bonan (PUCRS)

César Valmor Rombaldi (UFPel)

Luiz Carlos Illafont Coronel (Secretaria da Saúde/RS)

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (UFRGS)

Marcos Osmar Arend (AEL Sistemas)

Mônia Clarissa Hennig Leal (UNISC)

Newton Mario Battastini (FIERGS)

Rafael Roesler (UFRGS)

Renato Zanella (UFSM)

Conselho Técnico- Administrativo

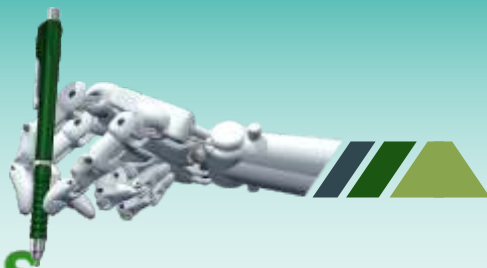
Diretor-Presidente: Odir Antônio Dellagostin

Diretor Técnico-Científico: Gervásio Annes Degrazia

Diretora Administrativo-Financeira: Patrícia Maria Seger

Assessoria de Comunicação

Coordenadora: Márcia Iracét Borges



Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
A INSTITUIÇÃO	05
AÇÕES E PARTICIPAÇÕES	09
RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES	49
BOLSAS, EDITAIS, CONVÊNIOS, APLICAÇÃO DE RECURSOS E RESULTADOS	58



O futuro se faz com pesquisa

Palavra do diretor-presidente

Odir Antônio Dellagostin

O Futuro se faz com ciência! O lema da FAPERGS nos faz refletir sobre o futuro que queremos e sobre as ações necessárias para construir este futuro. A FAPERGS está contribuindo para construir um futuro melhor? Sem dúvida! Estamos investindo em produção de conhecimento, na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de novas tecnologia e na inovação, através do apoio a criação de startups a partir do conhecimento produzido nas nossas instituições de pesquisa.

O ano de 2019 foi de grandes realizações na FAPERGS. Além da manutenção dos nossos editais tradicionais, como o de Auxílio a Organização de Eventos (AOE), Auxílio a Participação em Eventos (APE) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (PROBIC/PROBITI), conseguimos lançar novamente editais como o Auxílio Recém-Doutor (ARD) e o Pesquisador Gaúcho (PqG). Este último edital teve o maior volume de recursos de toda a série histórica. Foram R\$ 10 milhões alocados para este edital. Este valor permitiu apoiar 359 projetos em 23 diferentes instituições científicas e tecnológicas do Estado. O Edital ARD por sua vez, garantiu o apoio a 150 projetos de pesquisa coordenados por pesquisadores que obtiveram o título de doutor há menos de 5 anos. Estes serão os futuros líderes da pesquisa gaúcha. O apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nesta etapa da carreira é de grande importância.

O grande destaque do ano de 2019 foi a retomada ao apoio à inovação no RS. Inovação ocorre quando um novo produto ou processo chega ao mercado. Para transformar conhecimento em inovação, precisamos apoiar o empreendedorismo de base tecnológica. A FAPERGS lançou dois editais inéditos: o Programa Centelha, em parceria com a Finep, e o Programa Doutor Empreendedor, e parceria com o CNPq e com o Sebrae. O primeiro é resultado de uma ação do MCTIC que está levando a experiência bem-sucedida do Programa Sinapse da Inovação implementado em Santa Catarina, agora para todas as regiões do país. Através deste programa, foram recebidas quase 800 ideias inovadoras, as quais passaram por três etapas de avaliação, resultando no apoio a 29 novos empreendimentos. O Programa Doutor Empreendedor visa criar uma nova perspectiva para jovens doutores que identificaram oportunidades de mercado para seus produtos ou processos desenvolvidos durante a sua formação. O programa consiste no apoio através de uma bolsa de pós-doutorado por 24 meses, bem como recursos de custeio para e assessoria e consultoria técnica para a gestão do negócio. Juntos, estes programas vão contribuir para a geração de riqueza, nesta nova era da economia do conhecimento.

O futuro, com ciência e inovação, com certeza será promissor. A FAPERGS tem buscado cumprir a sua missão, assegurando o amparo à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, buscando a articulação entre os diferentes setores de C,T&I. Mesmo enfrentando um cenário econômico pouco favorável, continuaremos trabalhando para garantir avanços nesta importante área para o futuro de todos.



O futuro se faz com pesquisa

A Instituição

FAPERGS foi criada em 1964 com a finalidade de ser uma agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul, de acordo com as políticas fixadas para o setor, sendo vinculada à Secretaria de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia - SICT. Para realizar sua missão, conta com recursos financeiros alocados na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos – RLI, além de aporte financeiro através de convênios, junto aos órgãos federais, estaduais e privados.

Missão

Induzir e fomentar a pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação nas instituições de pesquisa e no setor produtivo, buscando a articulação e recursos junto aos diferentes setores de CT&I.

Visão

Ser o principal agente do Estado do Rio Grande do Sul na articulação e fomento de processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Valores

Ética;
Transparência e imparcialidade;
Valorização do quadro funcional;
Excelência na prestação dos seus serviços;
Publicidade dos resultados;
Compromisso com o desenvolvimento do Estado do RS.

Estrutura da Fundação

Conselho Superior

A política e as linhas gerais de atuação da instituição são definidas pelo Conselho Superior, cabendo sua implementação ao Conselho Técnico-Administrativo. O Conselho Superior é formado por 12 membros, nomeados pelo Governo do Estado, tendo como característica básica currículo comprovado de atuação na área científica e tecnológica.

Conselho Técnico-Administrativo

Três diretores integram o Conselho Técnico-Administrativo. Eles são responsáveis pela gestão executiva da Fundação e nomeados pelo governador do Estado a partir da lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. A lista tríplice é formada a partir de indicações da comunidade científica.

Quadro Funcional da FAPERGS

ANO	Quadro Permanente	Cargos de Confiança	Estagiários	Total
2019	26	10	9	45
2018	27	10	11	48



O futuro se faz com pesquisa

Estrutura da Fundação

A Fundação, em sua estrutura administrativa está dividida em assessorias, departamentos e divisões:

Gabinete

Assessoria de Comunicação

Assessoria Jurídica

Assessoria Científica

Assessoria de Coordenação Técnica

Departamento Científico

Divisão de Editais e Convênios

Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos

Departamento Técnico

Divisão de Auxílios e Bolsas

Divisão de Prestação de Contas

Departamento Financeiro

Divisão de Tesouraria

Divisão de Licitações e Compras

Divisão de Contabilidade

Departamento Administrativo

Divisão de Recursos Humanos

Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Divisão de Apoio Administrativo

Divisão de Almoxarifado e Patrimônio



O futuro se faz com pesquisa

Atuação, clientes, usuários e parceiros

Linhas de Atuação

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação:

- Formação de Recursos Humanos com o objetivo de desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas.
- Fomento ao Intercâmbio Científico, tecnológico, artístico e cultural favorecendo a atualização dos pesquisadores e promovendo o debate científico, tecnológico e cultural e o intercâmbio e a divulgação de pesquisas.
- Fomento à Pesquisa com o objetivo de desenvolver a ciência e a tecnologia, através do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados a universidades, centros de pesquisa e empresas públicas e privadas.

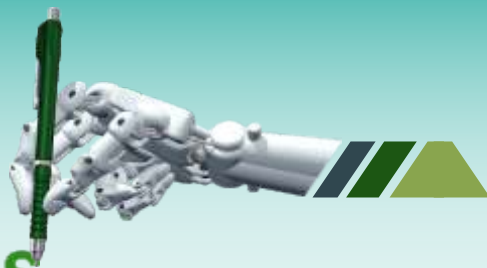
Principais Clientes e Usuários

Dentre a gama de clientes/usuários da Fundação destacam-se alguns segmentos específicos e importantes:

- Universidades;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Escolas Técnicas;
- Empresas;
- Órgãos do Estado.

Parceiros Institucionais

As principais parcerias são com as agências federais: CAPES, Finep, CNPq, e internacionais: União Europeia - European Research (ERC), FULBRIGHT, Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique - INRIA, Deutscher Akademischer Austauschdienst - DAAD. Além desses parceiros, também as Universidades, Institutos/Centros de Pesquisa, Sebrae, Ministério da Saúde, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Secretarias e Órgãos de Estado. As relações de parceria com as instituições de pesquisa nacionais e internacionais são estabelecidas com o objetivo de atender às necessidades do mercado.



O futuro se faz com pesquisa

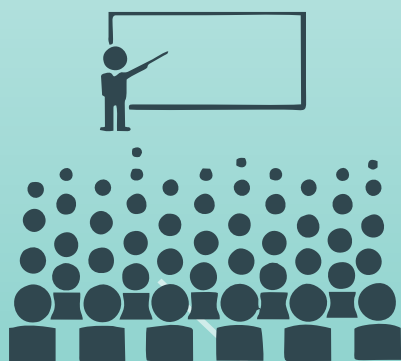
AÇÕES E PARTICIPAÇÕES



O futuro se faz com pesquisa

Intercâmbio Científico

FAPERGS lançou editais para eventos em 2019 e 2020



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) lançou, no dia 2 de janeiro, dois editais para promover o intercâmbio científico entre pesquisadores. O Auxílio para Participação em Eventos (APE) e o Auxílio para Organização de Eventos (AOE) que abrangem encontros de cunho científico, tecnológico ou de inovação, em âmbito nacional e internacional dentro do período de 01/06/2019 a 31/05/2020.

Bolsas de Iniciação Científica

FAPERGS disponibilizou R\$ 7,6 milhões em bolsas de iniciação científica e tecnológica

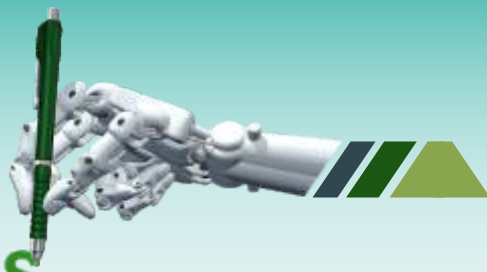


Bolsas de iniciação científica promovem a qualificação de recursos humanos

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), lançou no dia 7 de março, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e de Inovação – (PROBIC/PROBITI) com o objetivo de proporcionar a qualificação de recursos humanos do Estado.

Foram disponibilizados até R\$ 7,6 milhões para o Programa PROBIC/PROBITI, visando atender as demandas de instituições de ensino ou pesquisa interessadas em obter cotas de bolsas destinadas a alunos de cursos de graduação. A previsão é que sejam atingidos 1,6 mil estudantes de graduação. As bolsas de iniciação científica pagam R\$ 400 reais mensais por um período de 12 meses.

Além de engajarem os estudantes no processo de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados, as bolsas complementam a formação acadêmica do aluno, priorizando o intercâmbio de conhecimento com os professores.



Qualificação de Recursos Humanos

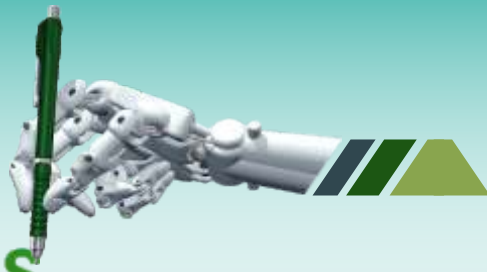
FAPERGS abriu inscrições para o edital Auxílio Recém-Doutor



Apoio a jovens doutores

Um incentivo à pesquisa científica e qualificação de recursos humanos é o que propõe o edital de Auxílio ao Recém-Doutor (ARD), lançado no dia 28 de março, com um investimento R\$ 2,5 milhões por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT).

O edital de Auxílio ao Recém-Doutor (ARD) apoia jovens doutores em início de carreira em instituições de pesquisa, com um investimento de R\$ 2,5 milhões para um período de execução de dois anos. O valor para cada projeto é de até R\$ 25 mil. A destinação desses recursos possibilita que pesquisadores possam iniciar suas carreiras científicas e se tornarem mais competitivos e capazes de captar recursos em outras agências de fomento nacionais e internacionais.



Parcerias Internacionais

Confap e CNPq lançaram chamada para pesquisadores doutores integrarem projetos de pesquisas europeus do ERC



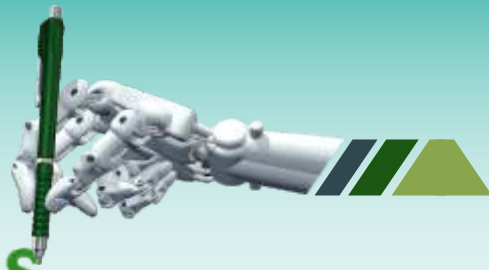
O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), no conjunto de suas Fundações, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançaram, no dia 10 de abril, a Chamada Pública para pesquisadores doutores vinculados a instituições de pesquisa brasileiras integrarem equipes de Pesquisadores Principais com projetos financiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (European Research Council – ERC). A chamada ERC – CONFAP – CNPq Call 2019 é voltada a pesquisadores em nível pós-doutoral com pesquisa ativa.

Pelo Confap, participam desta chamada as Fundações dos Estados de Alagoas (Fapeal), Amapá (Fapeap), Amazonas (Fapeam), Bahia (Fapesb), Ceará (Funcap), Distrito Federal (FAPDF), Espírito Santo (Fapes), Goiás (Fapeg), Maranhão (Fapema), Mato Grosso (Fapemat), Mato Grosso do Sul (Fundect), Minas Gerais (Fapemig), Pará (Fapespa), Paraíba (Fapesq), Paraná (Fundação Araucária), Pernambuco (Facepe), Piauí (Fapepi), Rio de Janeiro (Faperj), Rio Grande do Sul (Fapergs), Santa Catarina (Fapesc), São Paulo (Fapesp) e Sergipe (Fapitec).

Áreas de interesse

Os projetos do ERC abertos a abrigar pesquisadores brasileiros são projetos na fronteira do conhecimento e foram selecionados pela Comissão Europeia e pela Agência Executiva do ERC (ERC Executive Agency – ERCEA). Eles cobrem uma vasta área de campos científicos, que incluem:

1. Biologia e Bioquímica estrutural e molecular
2. Genética, genômica, bioinformática e biologia sistêmica
3. Biologia celular e desenvolvimental
4. Fisiologia, patofisiologia e endocrinologia
5. Neurociências e desordens neurais
6. Imunidade e infecção
7. Ferramentas de diagnóstico, terapias e saúde pública
8. Biologia evolucionária, populacional e ambiental
9. Ciências aplicadas à vida e biotecnologia não-médica
10. Matemática
11. Constituição fundamental da matéria
12. Física de matéria condensada
13. Ciências da químico-física e química analítica
14. Química sintética e materiais
15. Ciência da Computação e informática
16. Engenharia de sistemas e de comunicações
17. Engenharia de produtos e processos
18. Ciências do universo
19. Ciência do sistema terrestre
20. Mercados, indivíduos e instituições
21. Instituições, valores, crenças e comportamento
22. Meio ambiente, espaço e população
23. A mente humana e sua complexidade
24. Culturas e produção cultural
25. Estudo do passado humano
26. Sinergia



Lançada a chamada CONFAP - CNPq – THE UK ACADEMIES 2019

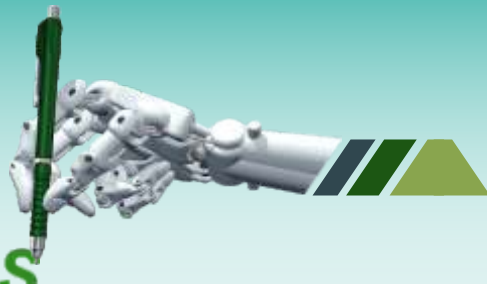


O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), no conjunto de suas Fundações, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançaram no dia 13 de dezembro a chamada The UK Academies 2019, realizada em conjunto com The Royal Society, The Academy of Medical Sciences e British Academy, no escopo do Fundo Newton. O objetivo é fomentar a vinda de pesquisadores britânicos para trabalhar em conjunto com pesquisadores brasileiros, no Brasil.

Fazem parte desta chamada, por meio de suas respectivas Fundações, os estados de Alagoas (Fapeal), Amazonas (Fapeam), Bahia (Fapesb), Ceará (Funcap), Espírito Santo (Fapes), Goiás (Fapeg), Maranhão (Fapema), Mato Grosso do Sul (Fundect), Minas Gerais (Fapemig), Pará (Fapespa), Paraná (Fundação Araucária), Pernambuco (Facepe), Piauí (Fapepi), Rio de Janeiro (Faperj), Rio Grande do Sul (Fapergs), Santa Catarina (Fapesc), São Paulo (Fapesp) e do Distrito Federal (FAPDF). Propostas para outros estados poderão receber fomento diretamente do CNPq.

O fomento aos pesquisadores se dará por três maneiras: Fellowships (para período de 6 a 36 meses); Research Mobility Grants (missões de 15 dias a até 3 meses); e Young Investigator Grants (até 4 anos, apenas para o estado de São Paulo).

São elegíveis pesquisadores britânicos das áreas de ciências naturais, engenharia, ciências médicas, ciências sociais e humanidades. Os proponentes devem ser pesquisadores doutores a pelo menos dois anos e máximo de sete anos (young researchers) ou acima de sete anos (senior researchers). Para participar é preciso haver um pesquisador doutor colaborador no Brasil, vinculado a uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Estado, como co-proponente (host researcher).



Fomento à Pesquisa

FAPERGS lançou editais com investimento de R\$ 21 milhões



A comunidade científica prestigiou o lançamento de editais que contemplam todas as regiões do Estado

Para incentivar a pesquisa científica e promover a inovação tecnológica, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), lançou no dia 27 de maio, no Palácio Piratini, os seguintes editais: Programa Pesquisador Gaúcho (PqG), Cooperação FAPERGS/FAPESP, Programa Doutor Empreendedor (PDEmp) e Programa Centelha, totalizando um investimento de R\$ 21 milhões.

O diretor-presidente da FAPERGS, Odir Antônio Dellagostin abriu a solenidade destacando o slogan da FAPERGS "O futuro se faz com pesquisa", com pesquisa nós geramos conhecimento e com conhecimento promovemos o desenvolvimento tecnológico. É desta forma que vamos trazer benefícios econômicos, sociais e ambientais para a sociedade", conclui ele. Na sequência, Odir apresentou quatro editais que contemplam a pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento, o empreendedorismo e a inovação tecnológica.

O representante da Financiadora de Inovação e Pesquisa - Finep, Marcelo Nicolas Camargo, manifestou a importância de aumentarmos a produtividade em ciência, tecnologia e inovação. "Apesar dos contingenciamentos, precisamos fazer com que as pesquisas básicas se tornem pesquisas aplicadas e que estas cheguem ao mercado", salientou ele. "Na realidade, quando a gente incentiva a inovação a gente combate a desigualdade social", disse Camargo.



O futuro se faz com pesquisa

Fomento à Pesquisa

FAPERGS lançou editais com investimento de R\$ 21 milhões

Sobre os Editais

Programa Doutor Empreendedor (PDEmp)

O Programa Doutor Empreendedor (PDEmp) é uma ação inovadora da FAPERGS, a qual visa a transformação de conhecimento, gerado nas ICTs, em valor para a sociedade. O edital PDEmp conta com a parceria do CNPq e do Sebrae/RS. O valor global do edital será de R\$ 3,39 milhões. Através deste edital 20 propostas recebem o apoio para a criação, por doutores, de empresas de base tecnológica.

Programa Centelha

O Centelha é um programa do governo federal, implementado através de parceria com a Finep/FAPERGS e visa o apoio à criação de startups de base tecnológica. Os parceiros estaduais deste programa são: Badesul, Sebrae/RS e Reginp. O Centelha conta com o aporte de R\$ 1,1 milhão da Finep e de R\$ 735 mil da FAPERGS. Este recurso possibilitará o apoio de até 50 startups.



O futuro se faz com pesquisa

Fomento à Pesquisa

FAPERGS lançou editais com investimento de R\$ 21 milhões

O secretário da SICT, Luís da Cunha Lamb, destacou os países que basearam a sua economia no conhecimento, e que esta gestão do governo entende a importância das universidades e da pesquisa para o desenvolvimento do Estado. “Nós pesquisadores temos que ter em mente que precisamos traduzir aquilo que produzimos para que a sociedade conheça o que a pesquisa pode trazer de benefícios”, falou Lamb. Ele também mencionou as conquistas da pesquisa científica no RS como: a produção de cultivares de aveia desenvolvidas por pesquisadores da agronomia da UFRGS, as diretrizes mundiais para o aleitamento materno desenvolvidas por pesquisadores da UFPel e o Centro de Informática da UFRGS.

O governador Eduardo Leite enfatizou que há um grande comprometimento com a pesquisa e com a inovação e que elas são estratégicas para esta gestão. “A necessidade da reestruturação do Estado exige encaminhar soluções estruturantes para que possamos investir de forma mais expressiva em pesquisa, ciência, inovação e tecnologia. Tudo isto é fundamental para que o RS assuma o seu papel de vanguarda na pesquisa, como muito bem exemplificado pelo diretor Odir Dellagostin, este é o caminho que vamos perseguir”, reforçou o governador.

Sobre os Editais

Programa Pesquisador Gaúcho (PqG)

O edital Programa Pesquisador Gaúcho (PqG) é destinado a todas as áreas de conhecimento, com um investimento de R\$ 10 milhões visando atender até 300 projetos.

Cooperação FAPERGS/FAPESP

A cooperação FAPERGS/FAPESP visa o apoio a projetos que envolvem a participação de equipes de SP e do RS. As equipes de cada Estado são apoiadas pela respectiva FAP. O edital prevê o aporte de até R\$ 2 milhões por parte da FAPERGS e até R\$ 4 milhões por parte da FAPESP. Os projetos devem estar alinhados com as tecnologias portadoras de futuro identificadas como prioritárias para o estado do RS.



O futuro se faz com pesquisa

Programa Centelha RS é um incentivo para quem quer empreender



Iniciativa busca fomentar o empreendedorismo inovador no RS

O Programa Centelha, iniciativa que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Rio Grande do Sul. O programa irá oferecer capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso. Pessoas físicas e jurídicas, com até um ano de CNPJ ativo.

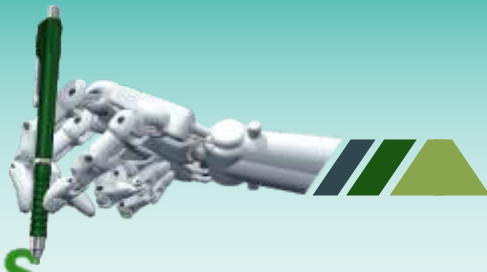
O programa no Rio Grande do Sul é executado pelo governo do Estado, por meio da FAPERGS, em parceria com Sebrae RS, Badesul e Reginp (Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação). Os parceiros estaduais são responsáveis por realizar workshops de divulgação do Centelha RS em diversas regiões do Estado e pelo acompanhamento técnico das empresas selecionadas no programa, inserindo-as nos projetos de incentivo ao empreendedorismo.

A iniciativa pretende incentivar o empreendedorismo inovador, que busca transformar ideias de estudantes, pesquisadores, professores, empreendedores, em negócios de base tecnológica, oferecendo recursos de subvenção econômica, não reembolsáveis. Serão disponibilizados R\$ 1,84 milhão para até 50 propostas, recursos oriundos da FAPERGS e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT/Finep.

Com base na análise do ecossistema de inovação gaúcho serão apoiados projetos nas seguintes temáticas: automação, big data, biotecnologia e genética, blockchain, design, eletroeletrônica, geoengenharia, inteligência artificial e machine learning, internet das coisas (IoT), manufatura avançada e robótica, mecânica e mecatrônica, nanotecnologia, química e novos materiais, realidade aumentada, realidade virtual, segurança, privacidade de dados, tecnologia social, tecnologia da informação (TI) e telecom.

Saiba mais

O Programa Centelha é uma iniciativa nacional, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e executado por meio de parcerias nos estados. O objetivo é disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo território nacional, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação do País.



Fomento à Inovação

Governador lançou um programa para incentivar inovação tecnológica no RS e terá editais lançados pela FAPERGS



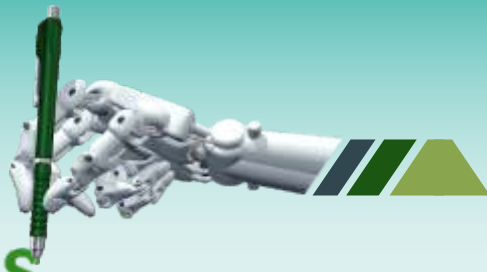
Para o governador, "a economia está mudando profundamente e a grande fonte de riquezas está na tecnologia, na inovação"

No dia 28 de agosto, no Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, o governador Eduardo Leite anunciou o Programa INOVA.RS. Com o objetivo de incluir o Estado no mapa global da inovação a partir da construção de parcerias estratégicas entre a sociedade organizada, setores empresarial, acadêmico e governamental, o INOVA.RS é a primeira iniciativa da atual gestão em prol da inovação tecnológica e faz parte da agenda de desenvolvimento proposta pelo governador Eduardo Leite.

"O desenvolvimento, nos tempos atuais, está diretamente conectado à inovação. Afinal, a economia está mudando profundamente e a grande fonte de riquezas está na tecnologia, na inovação. O que é derivado diretamente do talento e do capital humano, e isso a gente tem de sobra no nosso Estado. O INOVA.RS vem para conectar de forma regionalizada os diversos atores, para darmos o suporte necessário enquanto governo, e estimular a sinergia em nível local em prol do desenvolvimento baseado na inovação", destacou o governador Eduardo Leite.

O programa prevê oito ecossistemas de inovação – nas regiões Metropolitana e Litoral Norte; Sul; Fronteira Oeste e Campanha; Central; Noroeste e Missões; Produção e Norte; Serra e Hortênsias; e Vales – buscando fortalecer as atividades empreendedoras mais vocacionadas de cada área. A finalidade é tornar o RS um lugar capaz de gerar, reter e atrair empreendedores, negócios e investimentos alicerçados na tecnologia e no conhecimento.

De acordo com o titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS (SICT), Luís Lamb, a intenção é conectar o RS para que, até 2030, o Estado seja referência global em inovação como estratégia de desenvolvimento local.



Fomento à Inovação

Governador lançou um programa para incentivar inovação tecnológica no RS e terá editais lançados pela FAPERGS

“O mundo mudou muito. Se no passado medíamos riqueza em barris de petróleo, hoje medimos em tecnologia. Pensando nessa nova economia, o governador recriou a secretaria, colocando a palavra 'inovação' no início, como prioridade, e nos deu a missão de criar instrumentos para estimular o desenvolvimento através da inovação”, destacou o secretário.

O secretário da SICT, Luís da Cunha Lamb, destacou os países que basearam a sua economia no conhecimento, e que esta gestão do governo entende a importância das universidades e da pesquisa para o desenvolvimento do Estado.

O governador Eduardo Leite enfatizou que há um grande comprometimento com a pesquisa e com a inovação e que elas são estratégicas para esta gestão. “A necessidade da reestruturação do Estado exige encaminhar soluções estruturantes para que possamos investir de forma mais expressiva em pesquisa, ciência, inovação e tecnologia. Tudo isto é fundamental para que o RS assuma a seu papel de vanguarda na pesquisa, como muito bem exemplificado pelo diretor Odir Dellagostin, este é o caminho que vamos perseguir”, reforçou o governador.

Processo do INOVA.RS

Inspirada em projetos já existentes no mundo, como o 22@barcelona, que provocou uma revolução urbana do distrito e a criação de uma zona de atividades econômicas diversas na cidade espanhola, e o Ruta N, em Medellín, reconhecido por promover a economia criativa e inovadora, sendo transformador na cidade colombiana, a metodologia do Inova foi elaborada pela Sict em parceria com representantes de universidades, parques, polos tecnológicos e o setor empresarial de diferentes regiões.

A metodologia prevê a criação de comitês estratégico e técnico para cada ecossistema de inovação, inclusive com bolsistas remunerados pelo Estado, que farão o mapeamento regional, para diagnosticar a vocação e a realidade de cada núcleo.

No primeiro ano de atuação da rede que compõe o INOVA.RS, estão previstos treinamentos para qualificar os atores envolvidos e o lançamento da Mesa, composta por cidadãos, empresas, universidades e governo, que definirão os projetos prioritários de cada região.



O futuro se faz com pesquisa

Fomento à Inovação

Governador lançou um programa para incentivar inovação tecnológica no RS e terá editais lançados pela FAPERGS

Objetivos do INOVA.RS

- Conectar o RS para que seja referência global em inovação como estratégia de desenvolvimento local;
- Fomentar a nova economia e promover a inovação em setores tradicionais;
- Criar um ambiente de negócios mais ágil no Rio Grande do Sul;
- Impulsionar a articulação regional e a participação social nesse movimento, por meio de novas políticas públicas inovadoras;
- Fortalecer o desenvolvimento regional alinhado às políticas públicas e atividades empreendedoras mais vocacionadas em cada região do Estado;
- Aumentar a capacidade de investimento do Estado;
- Qualificar o aprendizado para a nova economia.

Participações e representações

FAPERGS participa do 1º Workshop Confap CRIS



O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), no conjunto de suas Fundações, realizou nos dias 23 e 24 de janeiro, em Brasília, o 1º Workshop de Conhecimento das Perguntas Estratégicas do Projeto Confap-CRIS. A iniciativa busca coletar e integrar informações das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), de modo a apoiar as ações de internacionalização das bases brasileiras de ciência, tecnologia e inovação e dar suporte estratégico à tomada de decisão em gestão de CT&I do País.

A reunião foi realizada na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e reuniu, além de representantes do Confap e da Capes, membros do Grupo de Trabalho em Indicadores de CT&I do Confap – GT Indicadores, composto pelas Fundações de Goiás (Fapeg), Pernambuco (Facepe), São Paulo (Fapesp), Minas Gerais (Fapemig), Rio Grande do Sul (Fapergs), Bahia (Fapesb) e Espírito Santo (Fapes). Participaram, ainda, representantes das demais instituições que compõem o Consórcio Conecti Brasil, incluindo além do Confap e da Capes, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibicti), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).



O futuro se faz com pesquisa

Participações e representações

FAPERGS participa do 1º Workshop Confap CRIS

Para viabilização do projeto foi firmado um acordo entre o Confap, RNP e Capes, assinado durante o Fórum do Confap, no mês de agosto de 2018, em Vitória (ES). É esperado que os resultados beneficiem mais diretamente as ações de padronização, governo aberto, integração de dados, internacionalização e gestão estratégica de informação das FAPs e dessas com as demais organizações partícipes do Consórcio Conecti Brasil. De acordo com a presidente do Confap, Maria Zaira Turchi, por meio da plataforma de dados será possível apresentar resultados e indicadores para nortear ações entre as FAPs e entidades parceiras. “Com a visibilidade dos dados das importantes ações e investimentos das FAPs nos Estados e a integração dessas informações em uma plataforma, na qual podemos compartilhar com outras agências, vamos poder ampliar as parcerias e ter mais subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas relevantes a todo o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.”, salienta.

O nome Confap CRIS tem por base o modelo Europeu para integração de dados de ciência “Current Research Information Systems – euroCRIS”.

Participações e representações

FAPERGS participa do 1º Workshop Confap CRIS

Atuação

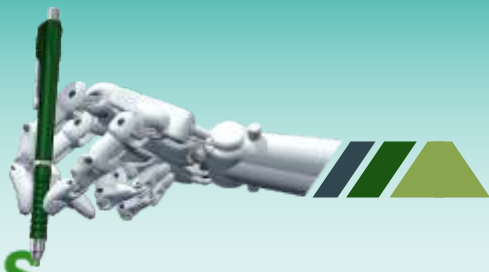
Conforme explica a coordenadora do GT Indicadores, Kedma Duarte, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), o Programa está estruturado em três fases. “Na primeira deverá ser desenvolvido e implementado um protótipo da solução Confap CRIS, que utilizará dados fictícios para estabelecer a padronização e fluxo de utilização das informações oriundas das FAPs. Na segunda fase, amplia-se o protótipo com a concepção e desenvolvimento de um piloto, com dados reais de referência”, pontua. “Finalmente, na terceira fase, será desenvolvida a versão definitiva, na forma de produto, que permitirá a adesão incremental das FAPs e terá modelo de sustentabilidade e continuidade do mesmo no âmbito do Consórcio Conectibr.”

Nesta primeira fase serão produzidas dez ações, incluindo dois workshops de elaboração e validação dos padrões, conjunto documentado de padrões de dados de CTI, repositório e aplicativos de transferência de dados, painel de apresentação de dados de CTI representativos das operações das FAPs, padrões e sistemas (tecnologias que viabilizam os fluxos de dados), documentação de projeto e plano orçamentário para as fases piloto e produto.

Sobre o Conecti Brasil

O Consórcio Conecti Brasil, formado por Confap, Capes, CNPq, Finep, Ibocti, RNP e Scielo, tem por objetivo integrar as bases de dados de ciência, tecnologia e inovação do Brasil. A finalidade é a criar um mapa da ciência brasileira, envolvendo uma grande infraestrutura de bases de dados (Big Data) a ser compartilhada pelas agências de fomento com vistas à excelência da gestão de CT&I Brasileira”.

Essas instituições têm promovido vários estudos e ações para o alcance deste objetivo, por exemplo, a formação da Comissão COMLATTES, pelo CNPq. O Confap CRIS é outra iniciativa deste grande projeto.



Participações e representações

FAPERGS recebe a visita do secretário Luís Lamb



No dia 7 de fevereiro, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul-FAPERGS recebeu a visita do secretário estadual da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT, Luís da Cunha Lamb, acompanhado do diretor geral, Fernando Mattos para o alinhamento de ações entre a vinculada e a SICT.

Os dirigentes da SICT foram recepcionados pelos integrantes do Conselho Técnico-Administrativo da FAPERGS, diretor-presidente, Odir Antônio Dellagostin, diretor técnico-científico, Gervásio Annes Degrazia e a diretora administrativo-financeira, Patrícia Maria Seger, que explanaram sobre a estrutura da Fundação, suas competências e capacidade de atuação nas linhas de fomento à pesquisa, formação de recursos humanos e promoção do intercâmbio científico.

Na ocasião, foi apresentado o planejamento de lançamento de editais para 2019. O diretor Odir destacou a previsão de publicação de novos editais focados no incentivo ao empreendedorismo, inovação tecnológica e na formação de startups, ainda para o primeiro semestre deste ano.

O secretário Luís Lamb manifestou o seu propósito de transmitir ao governador uma nova visão sobre a política de Inovação, Ciência e Tecnologia, buscando transformar a matriz produtiva do RS, que ainda tem como base o trabalho, para uma matriz produtiva focada na geração do conhecimento. Neste processo, ele destacou a importância dos dados levantados pela FAPERGS, que fazem um panorama sobre o potencial de produção científica, a qualidade na formação de recursos humanos e a capacidade de gerar conhecimento aplicado no Estado.

Participações e representações

Equipe da FAPERGS participa da capacitação do Programa Centelha



Nos dias 21 e 22 de fevereiro, a equipe da FAPERGS esteve na sede da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, no Rio de Janeiro, participando da primeira capacitação do Programa Centelha. Integram a equipe a coordenadora Marilene Guidini e os membros do Comitê Técnico, representando os parceiros Badesul, Reginp e Sebrae-RS. O evento foi destinado às equipes executoras do Programa, com a finalidade de repassar informações, esclarecer possíveis dúvidas sobre a metodologia e capacitá-las para a realização da capacitação.

O Programa Centelha é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e tem como objetivo incentivar a criação de empreendimentos inovadores e propagar a cultura do empreendedorismo inovador no Brasil, de modo a estimular a mobilização e articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais, regionais de inovação do país.

Participações e representações

Realizada a abertura do Seminário PPSUS em Bento Gonçalves



Diretores da FAPERGS, representantes do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde
Foto: ASSCOM/FAPERGS

No dia 24 de abril, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia - SICT, realizou a abertura do Seminário de Acompanhamento Parcial do Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS, uma parceria entre a Fundação o Ministério da Saúde/MS, com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq e a Secretaria de Estado da Saúde do RS – SES/RS, no Hotel Dall' Onder, em Bento Gonçalves RS.

De 24 a 25 de abril foram apresentados 77 projetos de pesquisa inseridos em cinco eixos, que são linhas prioritárias para o Sistema Único de Saúde- SUS: redução de morbimortalidade; qualificação da organização da rede de atenção; ações de educação para o SUS; desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde e determinantes e condicionantes socioambientais do processo saúde/doença. As pesquisas realizadas possuem o objetivo de aplicação no SUS.

Recepcionando os participantes, o diretor-presidente da FAPERGS, Odir Antônio Dellagostin, destacou a relevância deste evento, por reunir pesquisas qualificadas na área da saúde e pela integração de esforços dos agentes das esferas federais e estaduais para a viabilização das pesquisas e aplicação no SUS.

Participações e representações

Conselho Superior da FAPERGS abre calendário de reuniões com a presença do secretário Luís Lamb



No dia 8 de março, na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho Superior da Fundação, dando início às atividades de 2019, com a presença do secretário estadual da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT, Luís da Cunha Lamb.

A presidente do Conselho Superior, Simone Stülp, conduziu a reunião, desejando um bom início de atividades a todos, ressaltando a importância das contribuições para a viabilização das demandas da comunidade científica no Estado.

O diretor-presidente da FAPERGS, Odir Antônio Dellagostin, abriu a reunião com a apresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2018, salientando que, apesar das dificuldades, no ano que passou os pagamentos foram efetuados com regularidade.

O secretário Luís Lamb manifestou o esforço na reestruturação da SICT para o desenvolvimento das atividades administrativas e a diretriz de governo que tem como patamar o desenvolvimento baseado no conhecimento e na inovação. “O foco será o alinhamento de projetos que possam agregar valor para a indústria e para o agronegócio, onde há um potencial para o RS ou que poderão vir a ser”, destacou o secretário.



O futuro se faz com pesquisa

Participações e representações

Realizada a abertura do Seminário PPSUS em Bento Gonçalves

A diretora de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Camile Giaretta Sachetti, salientou que os 77 projetos são de grande contribuição em âmbito nacional, o compartilhamento dos resultados é de grande valia para a tomada de decisões e ações no SUS.

A coordenadora de Política de Pesquisa da Secretaria Estadual da Saúde, Silvia Czermanski, manifestou que as pesquisas apresentadas servirão para os ajustes necessários de políticas em saúde na esfera estadual e as reorientações necessárias aos técnicos da SES/RS.

O evento contou com a participação dos diretores da FAPERGS, Gervásio Degrazia e Patrícia Seger, além de membros do comitê de avaliadores, coordenadores de projetos e das equipes de pesquisadores.

Participações e representações

FAPERGS reúne membros do Comitê de Assessoramento Técnico Científico



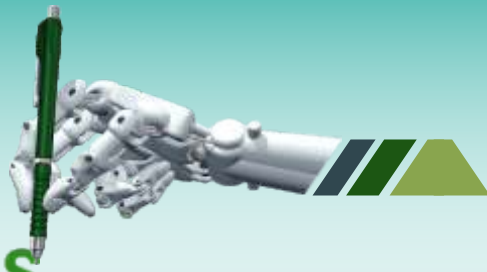
Reunião com membros dos comitês de assessoramento

No dia 10 de maio, o Conselho Técnico Administrativo - CTA da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, reuniu os membros que integram o Comitê de Assessoramento Técnico Científico da Fundação, com o objetivo de proporcionar um debate sobre as divisões das áreas de conhecimento, categorias de premiação do Prêmio Pesquisador Gaúcho 2019 e a renovação do quadro de assessoramento.

Na abertura do encontro, o diretor-presidente da FAPERGS, Odir Antônio Dellagostin, comentou sobre os cortes dos recursos federais e destacou que o cenário é ainda nebuloso, porém a FAPERGS está trabalhando para lançar editais, até o final do mês de maio, o que dará um novo ânimo à comunidade científica, além de ser um investimento importante para promover o desenvolvimento do Estado.

O diretor técnico científico, Gervásio Degrazia, salientou a diversidade de áreas do conhecimento que merecem ser reconhecidas por terem uma contribuição importante na formação profissional, citou como exemplo a matemática entre outras.

Os membros dos comitês fizeram as suas considerações buscando a aplicação de critérios bem fundamentados e uma análise sobre a abrangência das áreas do conhecimento envolvendo as subáreas de cada grande área.



Participações e representações

FAPERGS apresenta ações voltadas à inovação na reunião do CITEC



CTA da FAPERGS participa da reunião do CITEC

No dia 18 de junho, o Conselho Técnico Administrativo da FAPERGS participou da 8ª reunião do Conselho de Inovação e Tecnologia - CITEC, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS, com o objetivo de apresentar as linhas de atuação da Fundação e as ações voltadas ao apoio à inovação no Rio Grande do Sul.

Os diretores da FAPERGS foram recepcionados pelo coordenador do CITEC, Daniel Randon, que enfatizou a importância do governo ter um foco em inovação, estimulando a criação de ecossistemas inovadores.

O diretor-presidente da Fundação, Odir Antônio Dellagostin, abordou sobre a riqueza de talentos do Estado, destacando os números que demonstram a formação de recursos humanos qualificados, com uma excelente produção científica. "A academia precisa olhar para o mercado e o mercado precisa ser receptivo à academia", disse Odir.

Sobre o apoio à inovação no RS, Dellagostin mencionou o lançamento recente de editais de fomento à pesquisa, ao empreendedorismo e à inovação.

Em destaque o Programa Pesquisador Gaúcho, destinado a qualquer área do conhecimento, que tem o investimento de R\$ 10 milhões; o edital de Cooperação FAPERGS/FAPESP que visa apoiar projetos que envolvem a participação de equipes de SP e do RS com o aporte de até R\$ 6 milhões, com o alinhamento dos projetos às tecnologias portadoras de futuro e o Programa Centelha, implementado através de parceria com a Finep/FAPERGS que visa o apoio à criação de startups de base tecnológica. Os parceiros estaduais deste programa são: Badesul, Sebrae/RS e da Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação - Reginp. O Centelha conta com o aporte de R\$ 1,8 milhão, recurso que possibilitará o apoio de até 50 startups.

Além destes, Odir mencionou também o edital do Programa Doutor Empreendedor que visa estimular que um doutor se torne um empreendedor.

Participações e representações

Diretor Odir falou sobre o panorama da ciência e tecnologia na 1ª conferência do XXIII SEPE



Odir explana sobre o panorama da ciência e tecnologia - Foto: Mark Braunstein / Fotógrafo

A conferência de abertura do XXIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPE da Universidade Franciscana de Santa Maria, ocorreu no dia 20 de agosto, e teve como tema "Panorama da ciência e tecnologia no Rio Grande do Sul e no Brasil". Ministrada pelo diretor presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), coordenador da área de biotecnologia da Capes e professor na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Odir Antônio Dellagostin.

Foram apresentados os financiamentos de pesquisa, bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e orçamentos da Capes para bolsas de estudo. Dellagostin ainda apresentou dados para retratar a situação do Rio Grande do Sul e do Brasil no ramo da pesquisa e do desenvolvimento. Segundo o professor é impressionante o aumento de doutores atuando na pesquisa, porém que necessitam de recursos. O Rio Grande do Sul possui a 4ª colocação entre os Estados com mais profissionais que tem doutorado e permanece no caminho da pesquisa, com uma alta densidade na força de trabalho.

Participações e representações

FAPERGS realizou uma maratona de avaliação do edital Programa Pesquisador Gaúcho – PqG



Áreas Biológicas e Ciências da Saúde foram as mais densas em termos de submissão de propostas

Nos meses de agosto e setembro a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS realizou diversas avaliações das propostas submetidas no edital 05/2019 Programa Pesquisador Gaúcho- PqG.

Destinado a todas as áreas do conhecimento, o PqG tem o objetivo de proporcionar apoio financeiro a projetos que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado do Rio Grande do Sul.

Com um total de submissão de 1.404 propostas e um valor da demanda para a faixa A (1.038 propostas) de R\$ 29 milhões e da faixa B (366 propostas) de R\$ 20 milhões, o PqG tem R\$ 10 milhões de recursos e disponibilizará até R\$ 5 milhões por faixa.

Em termos de volume de submissão, as áreas mais densas são: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas.

Participações e representações

Diretor Odir palestrou na 1ª Mostra Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão (MIPE) da UFSM em Frederico Westphalen



Conhecimento científico como base para a inovação - Foto: Ass/Com UFSM Frederico Westphalen

Com o objetivo de aproximar pesquisadores, estudantes e a comunidade da região, no dia 21 de agosto, foi realizada na UFSM-FW, a I Mostra de Pesquisa e Extensão (MIPE). A MIPE é organizada em conjunto entre a UFSM-FW e a UFSM-PM e surgiu para divulgar e compartilhar as atividades de pesquisa e extensão realizadas nestes campi.

Esta Mostra teve como temática a reflexão sobre o papel da Universidade na criação e na transferência de conhecimentos para a sociedade, demonstrando a importância das atividades nela produzidas na geração de benefícios para a comunidade regional.

A primeira palestra teve como tema, "Conhecimento científico: fortalecendo a interface entre a universidade e a região" com o professor Odir Antônio Dellagostin, Diretor-presidente da FAPERGS, que demonstrou os números de doutores do RS e também informou a todos os presentes que o estado do Rio Grande do Sul é responsável por 11% em toda a pesquisa produzida no Brasil.